

ACOMPANHAMENTO A EDUCADORAS DE BERÇÁRIO - ATUANDO NA INTERFACE ENTRE SAÚDE MENTAL E EDUCAÇÃO

Coordenador: ANDREA GABRIELA FERRARI

Trata-se de um projeto interdisciplinar promovido pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise e Infâncias (NEPIs) e pelo Departamento de Estudos Básicos (DEBAS), atuante na interface entre saúde e educação, que realiza o acompanhamento de turmas de berçário (bebês de 4 a 24 meses) de uma Escola de Educação Infantil em Porto Alegre. O projeto tem como objetivo acompanhar as relações de cuidado entre bebês e educadoras, promovendo, quando necessário, intervenções junto aos participantes, em atenção às suas particularidades e potencialidades. De igual sorte, é realizada a escuta das demandas das educadoras, a fim de promover momentos de trocas entre todos os agentes envolvidos no ambiente educacional, visando a estabelecer um espaço de trabalho horizontal, potente e acolhedor. A partir de um referencial metodológico psicanalítico, o presente trabalho busca, utilizando-se de operadores como a transferência e a escuta, acolher as demandas dos bebês e das professoras. Para tanto, são realizadas visitas semanais à escola por 4 bolsistas, que se dividem em duplas entre as turmas de berçário 1 e berçário 2; nestas ocasiões, os bolsistas fazem uma imersão no ambiente escolar: interagem, observam e escutam de forma integrada e implicada a tudo que circunda o meio educacional. Após as visitas, são confeccionados diários clínicos, em que se relata a experiência dentro da instituição, que passa por tudo que se percebe em relação ao desenvolvimento dos bebês e em relação ao que é trazido pelas educadoras, seja no tocante aos alunos ou às suas demandas particulares. Além disso, semanalmente são realizadas supervisões com as coordenadoras e com duas psicólogas integrantes do projeto, em que se discute possibilidades de intervenção com os bebês e com as educadoras a partir do que se observa nos relatos clínicos, assim como, realizam-se ajustes na atuação dos bolsistas. Ademais, as psicólogas atuantes no projeto realizam mensalmente a escuta das educadoras, a fim de proporcionar espaços de acolhimento de angústias e de troca de saberes. As Escolas de Educação Infantil são espaços de cuidado, que permitem a experimentação, o brincar e o reconhecimento da alteridade, bem como constituem um ambiente no qual as crianças tendem a passar grande parte de seu dia; portanto, é de suma importância a inserção da psicanálise nesse campo social, promovendo saúde ao propiciar um olhar sobre a infância em diálogo com a educação. É nesta via que o projeto procura atuar: apostando na interdisciplinaridade como potencializadora de um ambiente de cuidado para os bebês e para as educadoras da

Primeira Infância.